



XXV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

De 17 a 19 de outubro de 2017
Campus-Sede da UCS • Caxias do Sul



ERCÍLIA NOGUEIRA COBRA: A REPRESENTAÇÃO DO CORPO FEMININO

Kátia Cardoso Nostrane (PIBIC-CNPq), Salete Rosa Pezzi dos Santos (Orientador(a))

O corpo torna-se um relevante objeto de estudo em obras produzidas por escritoras, uma vez que ele é considerado, por alguns autores, um lugar de inscrições culturais, políticas e sociais. Tendo em vista a institucionalização do corpo feminino, apontado por Bourdieu (2012), a questão que se coloca é a seguinte: qual a importância de entender as representações do corpo da mulher no universo literário de autoria feminina? Por meio da análise da obra *Virgindade inútil*: novela de uma revoltada (1996), de Ercília Nogueira Cobra, pretende-se investigar o caráter emancipatório da personagem principal Cláudia, alcançado por meio da liberação de seu corpo. A protagonista é uma jovem que, inconformada com a educação dada às mulheres e com a dominação que os homens detêm sobre seus corpos, resolve sair de casa e ir ao encontro de um novo destino. O percurso de vida da personagem é dividido em três etapas que contemplam as diferentes representações e transformações pelas quais seu corpo passa ao longo da história, cujo estudo é subsidiado pelas conceituações propostas por Elódia Xavier, no livro intitulado *Que corpo é esse? O corpo no imaginário feminino* (2007). Também são utilizados teóricos como Michael Foucault (1988), Pierre Bourdieu (2012), Simone de Beauvoir (1980), para contribuir com a análise de cada fase vivenciada pela personagem. Sendo assim, o estudo realizado sistematiza as relações entre aspectos representativos do corpo e do universo feminino, possibilitando o desenvolvimento de uma crítica literária centrada na figura feminina, levando em conta seu contexto sócio-histórico.

Palavras-chave: Corpo feminino, Emancipação, Ercília Nogueira Cobra

Apoio: UCS, CNPq